

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 28

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DIAGNOSIS AND TREATMENT OF EARLY CONGENITAL SYPHILIS:
A INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

 10.56161/sci.ed.20240702C28

RAFAELLA SABRINA PAES DE LIRA¹

Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA
raffalira1@gmail.com

EVANY CAROLINE DE SOUZA CERQUEIRA²

Bacharel em Saúde e graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia, evanycerqueira@aluno.ufrb.edu.br

KARYNA DARA DOS SANTOS BEZERRA³

Graduada em Enfermagem pela Universidade Vila Velha-UVV
darakaryna@gmail.com

LARISSA REGINA FERREIRA MARTINS⁴

Graduada em Enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA
martinslarissa120@gmail.com

NÁIRA FRANCINE SILVA E SILVA⁵

Graduanda em Medicina pela ZARNS-BA
nairafrancine15@hotmail.com

RACHELL MENDES MUCCINI⁶

Graduanda em Medicina pela Faculdade Zarns, Salvador – BA
rachellmuccini@icloud.com

JOANNA MATIAS DE AGUIAR FERREIRA⁷

Graduanda em Medicina pela Universidade Maurício de Nassau UNINASSAU – PE
joanna-aguiarr@hotmail.com

THAÍS PORTEIRO CORRÊA⁸



Graduanda em Medicina pela Universidade de Medicina de Araraquara - UNIARA
tpcorrea@uniara.edu.br

CYNARA EMMILLIANE DA SILVA ALVES⁹

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Resumo: Introdução: A sífilis congênita (SC) é uma doença infectocontagiosa crônica transmitida da mãe para a criança durante a gestação (transmissão vertical) causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* do gênero *Treponema*. Considerando a importância do diagnóstico precoce para o tratamento correto da sífilis, assim como o acompanhamento intensivo durante o tratamento são pontos fundamentais para que a criança não sofra complicações graves decorrentes da sífilis. **Objetivo:** Descrever os benefícios da equipe multiprofissional no diagnóstico e tratamento precoce da sífilis congênita. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura através do cruzamento dos descritores: “Sífilis Congênita” AND “Diagnóstico” AND “Tratamento” nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e *Scientific Electronic Library OnLine* (SCIELO) e *National Library of Medicine* (PUBMED). Aderiu-se aos seguintes critérios de inclusão: artigos originais, de acesso livre, disponibilizados na íntegra, publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024) em inglês, português e espanhol e que respondessem à pergunta norteadora do estudo. **Resultados e discussão:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise criteriosa dos pesquisadores, foram selecionados 4 artigos para compor a amostra do estudo. O diagnóstico precoce está diretamente ligado a efetividade do tratamento e diminuição de possíveis danos à saúde do sujeito, fatores esses que estão intrinsecamente ligados a qualidade da assistência. **Considerações finais:** Indubitavelmente, o diagnóstico da sífilis e a participação da equipe multiprofissional torna-se imprescindível no amparo à paciente gestante, no tratamento da doença e cuidado à criança.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Diagnóstico; Tratamento.

Abstrac: Introduction: Congenital syphilis (CS) is a chronic infectious disease transmitted from mother to child during pregnancy (vertical transmission) caused by a bacterium called *Treponema pallidum* of the genus *Treponema*. Considering the importance of early diagnosis for the correct treatment of syphilis, as well as intensive monitoring during treatment, these are fundamental points so that the child does not suffer serious complications resulting from syphilis. **Objective:** To describe the benefits of the multidisciplinary team in the early diagnosis and treatment of congenital syphilis. **Methods:** This is an integrative literature review by crossing the descriptors: “Congenital Syphilis” AND “Diagnosis” AND “Treatment” in the databases: Library Virtual Health (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO) and National Library of Medicine (PUBMED). The following inclusion criteria were adhered to: original articles, free access, available in full, published in the last 5 years (2019 to 2024) in English, Portuguese and Spanish and that answered the study's guiding question. **Results and discussion:** After applying the eligibility criteria and careful analysis by the researchers, 4 articles were selected to compose the study sample. Early diagnosis is directly linked to the effectiveness of treatment and the reduction of possible damage to the subject's health, factors that are intrinsically linked to the quality of care. **Final considerations:** Undoubtedly, the diagnosis of syphilis and the participation of the multidisciplinary team become essential in supporting pregnant patients, treating the disease and caring for the child.

Keywords: Syphilis Congenital; Diagnostic; Treatment.



Área Temática: Doenças Infantis e Tratamento

E-mail do autor principal: raffalira1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A sífilis congênita (SC) é uma doença infectocontagiosa crônica transmitida da mãe para a criança durante a gestação (transmissão vertical) causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* do gênero *Treponema* (COMARELLA; FERNANDES; ELIAS 2021). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) há uma incidência global nos casos de sífilis de 1,5 casos por 1.000 mulheres e 1,5 por 1.000 homens com idades compreendidas entre os 15 e 49 anos. A SC possui uma alta taxa de morbimortalidade, e durante o período gravídico pode ocasionar morte fetal. Contudo, a SC é evitável e pode ser alcançada por meio de estratégias eficazes de diagnóstico e tratamento precoces em gestantes (WHO, 2017).

A sífilis pode ser uma doença silenciosa, muitas pessoas são assintomáticas ou apresentam apenas sintomas leves e não percebem a existência da doença, dificultando o diagnóstico e tratamento. De acordo com o Ministério da Saúde (MS) (2021) se uma gestante infectada não receber o diagnóstico ou tratamento ocorre a transmissão para o feto, que pode resultar em consequência para o conceito, como nascimento prematuro, aborto, baixo peso ao nascer, convulsões, hidrocefalia e entre outros, podendo ter manifestações clínicas precoces e/ou tardias.

No ano de 2015, o MS definiu o exame do Estudo Laboratorial de Doenças Venéreas (VDRL) como um dos primeiros exames a serem feitos durante o pré-natal e o 3º trimestre para rastreamento da sífilis durante o pré-natal. O diagnóstico da sífilis é realizado através da história patológica pregressa da mãe, nos casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, estas devem ser acompanhadas de forma intensiva e tratada com o medicamento benzilpenicilina benzatina como forma de reduzir ou minimizar os riscos de transmissão para o feto, esse tratamento deve ocorrer preferencialmente até a 28ª semana de gestação, em casos que o tratamento é feito após esse período, é recomendado que o tratamento da gestante deve ser finalizado até 30 dias antes do parto. Quanto ao tratamento das crianças diagnosticadas com sífilis congênita, o medicamento utilizado é a benzilpenicilina potássica/cristalina, procaína ou benzatina, dependendo do tratamento materno que houve durante a gestação, exames clínico e laboratorial da criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Considerando a importância do diagnóstico precoce para o tratamento correto da sífilis, assim como o acompanhamento intensivo durante o tratamento são pontos fundamentais para



que a criança não sofra complicações graves decorrentes da sífilis congênita. Nesse contexto, a equipe multiprofissional deve estar apta a desenvolver estratégias para o rastreio/diagnóstico e tratamento da sífilis, prestando assistência à saúde de forma efetiva desde o período gravídico, e em caso de transmissão vertical de mãe para filho, durante o tratamento da criança. Para elaborar a pesquisa, norteou-se o seguinte questionamento: “Quais os benefícios da equipe multiprofissional no diagnóstico e tratamento da sífilis congênita?”.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo descrever os benefícios da equipe multiprofissional no diagnóstico e tratamento precoce da sífilis congênita.

2. MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura, realizado no mês de janeiro e fevereiro do ano de 2024. Para realizar a seleção de artigos foi realizada uma busca através das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e *Scientific Electronic Library OnLine* (SCIELO) e *National Library of Medicine* (PUBMED).

Para proceder com a busca foram utilizados os seguintes descritores (DECS/BIREME) para as bases de dados em língua portuguesa: “Sífilis Congênita” AND “Diagnóstico” AND “Tratamento”, e seus correspondentes em inglês: “*Syphilis Congenital*” AND “*Diagnostic*” AND “*Treatment*”. Como estratégia de busca, optou-se pelo modo avançado, utilizando o operador booleano "AND".

Aos critérios de inclusão: artigos originais, de acesso livre, disponibilizados na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, em inglês, português e espanhol e que respondessem à pergunta norteadora do estudo. Desse modo, adotou-se os critérios de exclusão: artigos duplicados, fora do período temporal da busca e que não respondessem à pergunta norteadora do estudo.

Quadro 1- Estratégia de busca nas bases de dados

Bases de dados	Estratégia de busca
SCIELO	(Sífilis Congênita) AND (Diagnóstico) AND (Tratamento)
LILACS via BVS	(Sífilis Congênita) AND (Diagnóstico) AND (Tratamento)
BVS	(Sífilis Congênita) AND (Diagnóstico) AND (Tratamento)

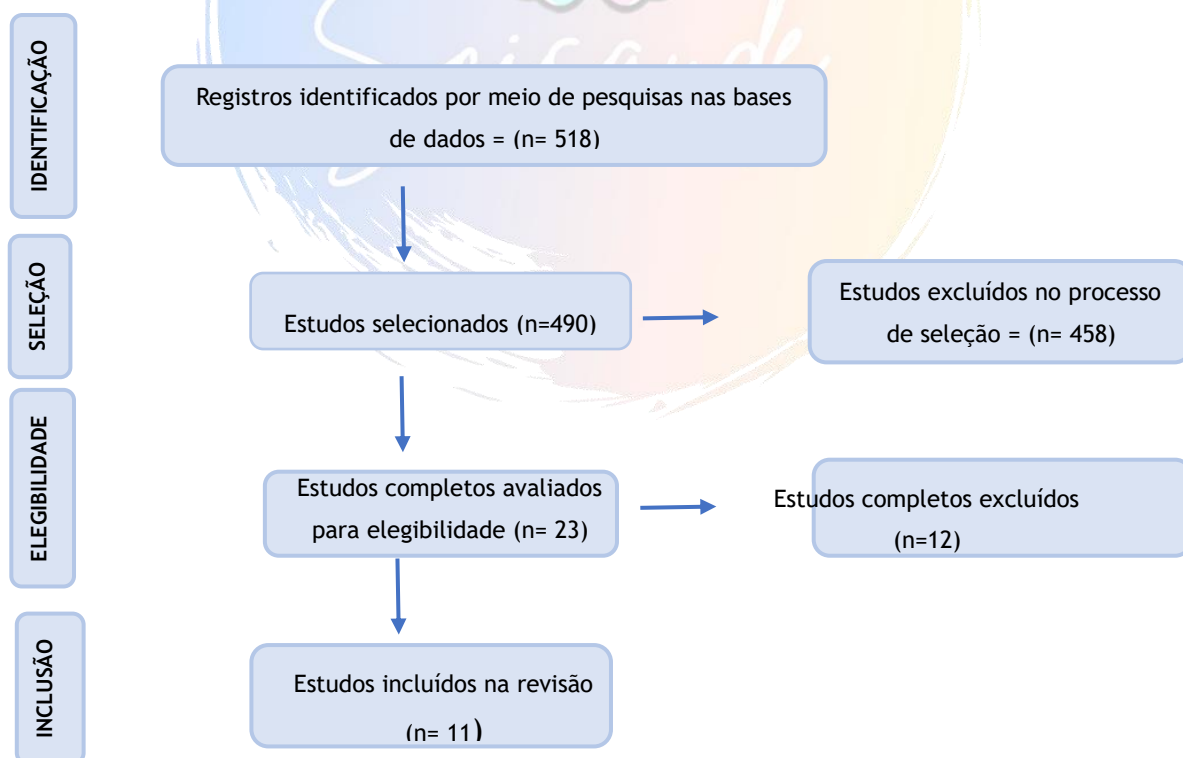
Fonte: autores (2024)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando os descritores citados foram encontrados 712 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, como ano e idioma de publicação, restaram 490 artigos, sendo 80 indexados na biblioteca virtual LILACS, 140 na BVS, 32 na Scielo e 266 indexados no Pubmed/Medline. A busca e seleção dos estudos que contemplaram o objetivo desta pesquisa está representado no PRIMA (figura 1).

O processo de seleção se deu através da leitura dos títulos, dos resumos e dos textos na íntegra para compor a amostra final, cabendo exclusões em todas as etapas. Após leitura de títulos foram selecionados 32 artigos para leitura do resumo, destes apenas 23 artigos passaram para a leitura na íntegra, ao final foram enquadrados 4 estudos no escopo desta revisão, que foram acessados e lidos por completo.

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos para revisão sistemática de acordo com o PRISMA.



Fonte: autores (2024).



De forma a melhor visualização e entendimento foi construído o quadro 2 por título, autores, objetivo e ano dos artigos selecionados para compor a amostra do estudo atual.

Quadro 2 - Estudos selecionados por título, autores, periódico, base de dados

N	Título	Autores	Objetivo	Ano
1	Fatores associados ao seguimento inadequado de crianças com sífilis congênita.	CAVALCANTE <i>et al.</i>	Analisar fatores associados ao seguimento ambulatorial não adequado de crianças notificadas com sífilis congênita.	2019
2	Qualidade do pré-natal e condições clínicas dos neonatos expostos à sífilis.	PASTRO <i>et al.</i>	Analisar a qualidade do pré-natal e as condições clínicas dos neonatos expostos à sífilis em uma maternidade pública de Rio Branco-Acre.	2019
3	Melhores cuidados para os bebês: o valor acrescentado de um algoritmo de teste reverso de sífilis modificado para o tratamento da sífilis congênita numa maternidade na República Centro-Africana)	OGUNDIPE <i>et al.</i>	Examinar as consequências operacionais deste algoritmo no tratamento de recém-nascidos	2019
4	Prevalência, fatores associados e características clínicas da sífilis congênita entre recém-nascidos no hospital Mbarara, Uganda	OLAYA <i>et al.</i>	Descrever a prevalência, fatores associados e apresentação clínica da sífilis congênita em Mbarara, Uganda.	2020
5	Sífilis congênita diagnosticada após o período neonatal nos Estados Unidos: 2014-2018.	KIMBALL <i>et al.</i>	Durante 2014–2018, os casos notificados de sífilis congênita (SC) nos Estados Unidos aumentaram 183% – de 462 para 1.306 casos. Revisamos bebês com diagnóstico de SC além do período neonatal (>28 dias) durante esse período.	2021
6	Uma criança sífilítica congênita para uma mãe sífilítica adequadamente tratada.	RAJAKUMARI <i>et al.</i>	Comprovar a eficácia do tratamento com as penicilinas e a importância do rastreamento precoce de SC.	2021
7	Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa	ROCHA <i>et al.</i>	Identificar as evidências científicas acerca das complicações e manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção.	2021
8	Assistência e fatores educacionais associados a sífilis congênita em uma maternidade referência: um estudo caso-controle	RIGO <i>et al.</i>	Investigar as informações recebidas pela gestante considerando fatores assistenciais e educacionais sobre sífilis e a suas associações com o diagnóstico de sífilis congênita em uma maternidade de referência.	2021



	Sífilis congênita: fatores associados em ambulatório de acompanhamento	SOARES <i>et al.</i>	Descrever as características de mães e crianças atendidas em um ambulatório de acompanhamento de sífilis congênita e identificar os fatores associados à confirmação do diagnóstico.	2021
9	Sífilis congênita: uma apresentação rara de uma infecção esquecida	HEDGE <i>et al.</i>	Analisar a apresentação clínica e o diagnóstico diferencial com doenças hematológicas.	2023
10	Sífilis congênita: desempenho de serviços da atenção primária paulista, 2017	COUTO <i>et al.</i>	Avaliar as ações de prevenção da sífilis congênita em serviços de atenção primária à saúde no estado de São Paulo.	2023
11	Nova abordagem de triagem para detectar doenças congênitas sífilis na China: um estudo de coorte retrospectivo	FANG HU <i>et al.</i>	avaliar a validade de um algoritmo usando tempo do tratamento antissifilítico materno e títulos de não-anticorpo treponêmico como preditor de SC.	2023

Fonte: autores (2024)

A análise dos estudos sobre a sífilis revela um panorama complexo, onde o diagnóstico precoce está diretamente a diminuição de possíveis danos à saúde da mãe-feto. Esses fatores estão intrinsecamente ligados a qualidade da assistência oferecida no rastreamento, prevenção de doenças e promoção de saúde. Considerando os estudos analisados, a sífilis por se tratar de uma infecção sexualmente transmissível (IST) que pode apresentar diferentes manifestações clínicas e diversos estágios, o processo do diagnóstico precoce e do tratamento está diretamente ligado a questões socioeconômicas, geográficas e culturais.

De acordo com Couto *et al.* (2023) a sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum* e pode se manifestar em três estágios. Desde o ano de 1986 a SC foi incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e passou a ser necessário realizar notificação compulsória. Apesar do extenso conhecimento à cerca da prevenção, contaminação e possíveis riscos da doença, as altas taxas de incidência, e as complicações e os óbitos referentes ao agravamento da doença colocam a SC como um problema de saúde pública e uma das principais causas de morbimortalidade infantil.

Segundo Fang Hu *et al.* (2021), o diagnóstico da SC é desafiador, em seu estudo os autores trazem a comparação entre os casos confirmados e os casos excluídos de sífilis congênita, esses dados foram adquiridos através da análise das medidas para prevenção de transmissão vertical. Para isso os dados foram calculados através da sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para a sífilis, essa análise permite traçar estratégias para diagnóstico ou descarte da SC. No estudo de Hegde *et al.* (2023), a sífilis não tratada durante a gestação apresenta uma taxa de transmissão próxima a 100% e resulta em morte fetal ou



perinatal em 40% dos bebês afetados. Identificar essa condição frequentemente é um desafio enfrentado pelas equipes de saúde, pois os sintomas podem ser inespecíficos e variáveis.

Oluwakemi *et al.* (2019), relata que em locais em que há alta prevalência de sífilis, deve conduzir uma estratégia equilibrada para teste e tratamento da sífilis de mães e recém-nascidos. Utilizar um teste não treponêmico a um teste treponêmico rápido de rotina logo após o parto ajuda na identificação da sífilis congênita, ou seja, a de ambos os testes é recomendado para estabelecer um diagnóstico adequado. Para Rocha *et al* (2021) essa estratégia de teste reverso ajuda a chegar a um diagnóstico, que resulta na possibilidade da realização do tratamento mais precoce em neonatos e nas mulheres. A importância do controle da SC está relacionada as possíveis complicações advindas do processo infeccioso da doença, e seu impacto na saúde e qualidade de vida do bebê.

Rajakumari *et al.* (2021) traz que, gestante com sífilis primária que não realizaram tratamento a chance de contaminação do feto é de 100%, na sífilis latente precoce 40% e 10% na sífilis latente tardia. A transmissão pode acontecer em qualquer momento durante a gravidez, no entanto, costuma ocorrer com maior prevalência entre a 16 a 26 semanas de gestação. No estudo de Oloya *et al.* (2020) os testes não treponêmicos são essenciais para diagnosticar a sífilis ativa e avaliar a eficácia do tratamento. Os profissionais devem estar cientes da possibilidade de testes treponêmicos falso-negativos devido à infecção precoce, tratamento prévio ou imunossupressão. Quando realizado o tratamento na mulher ainda no início da gestação com Penicilina, desempenha um papel crucial na prevenção da infecção. A efetividade do tratamento contempla taxas de aproximadamente 100% dos casos de sífilis primária, 95% na sífilis secundária, 98% na sífilis latente precoce e 100% na sífilis latente tardia.

Kimball *et al.* (2021) aborda que bebês com sífilis congênita são diagnosticados após o período neonatal (> 28 dias). O estudo supracitado realizou uma pesquisa com 3.834 casos notificados durante 2014- 2018 nos Estados Unidos, e traz como dados que: 67% dos casos de SC foram identificados a sífilis congênita no exame físico, 69% em radiografias anormais de ossos longos e 36% identificados no líquido cefalorraquidiano. A idade mediana ao diagnóstico foi de 67 dias de vida (variação de 29 - 249 dias), de acordo com o estudo, a oportunidade de diagnóstico e tratamento precoce foi perdida. Pastro *et al* (2019) defende a importância da identificação precoce, em caso de suspeita, deve-se realizar a avaliação clínica, testes séricos da mãe e neonato, possível análise do líquido cefalorraquidiano. A definição da conduta deverá ser de acordo com a necessidade e disponibilidade assistencial.

Em seu estudo, Cavalcante *et al* (2019) defende que a equipe atuante na atenção básica é responsável pelo cuidado continuado, devendo esta realizar o rastreamento das possíveis patologias



presentes ou de risco para a mulher, tendo que se atentar ao histórico pessoal da gestante, seu diagnóstico de sífilis durante a gestação e o histórico de nascimento da criança. Quando esses dados não são levados em consideração resulta na perda de oportunidades para avaliar e prevenir formas graves de SC. Para Rigo *et al* (2021) é responsabilidade do profissional identificar a SC e fornecer orientação e meios de tratamento, por vezes a família é leiga e não reconhece a presença da doença. O autor defende a importância da comunicação entre os serviços para obter êxito no tratamento, na prevenção de complicações e promoção da saúde.

Para Soares *et al.* (2023), o nível de informação dos tutores pode ter um efeito direto na prevenção da enfermidade. Contudo, nota-se uma discrepância entre a disponibilidade da informação e a adoção de cuidados que protegem o indivíduo contra a sífilis. Para sanar essa divergência, deve-se assegurar que o acompanhamento pré-natal seja efetivo e de alto padrão, iniciando o quanto antes, e também garantir a realização de exames. Rigo *et al* (2021) traz a importância da oferta da capacitação contínua para profissionais da saúde, especialmente dentro do âmbito da APS, para abordar essas deficiências na assimilação de informação e maximizar as oportunidades para intervenções eficazes na prevenção da sífilis. A boa comunicação entre os serviços é fundamental para que ocorra a continuação da assistência de forma efetiva, garantindo a promoção da saúde e diminuição de possíveis riscos decorrentes da sífilis.

4. CONCLUSÃO

Mediante a análise dos estudos abordados nesta pesquisa, observou-se a importância do rastreio e diagnóstico precoce da sífilis na promoção da saúde e prevenção de doença para a mãe e o bebê. A sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa crônica transmitida a partir da transmissão vertical (da mãe para a criança) durante a gestação, por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* do gênero *Treponema*. Seu diagnóstico é feito através da história patológica pregressa (histórico de infecções passadas) da mãe, exame físico da criança e exames radiológicos e laboratoriais.

Em inúmeros casos, a sífilis pode ter sintomas silenciosos e leves que levam o paciente a não ter ideia do seu quadro de saúde. Em gestantes, o não diagnóstico da doença apresenta um grave risco à saúde do bebê pois este corre o risco de aborto, nascimento prematuro, baixo peso ao nascimento, retardo mental, hidrocefalia, entre outros agravos. Mediante isso, considera-se importante o diagnóstico da sífilis e a participação da equipe multiprofissional no amparo à paciente gestante, no tratamento da doença e cuidado à criança. Onde os profissionais devem estar atentos à fatores que indiquem a doença, que estejam atentos à protocolos de saúde, educação em saúde para com a gestante e medidas de saúde gerais que promovam o bem estar,



mediante possíveis complicações advindas do processo infeccioso da doença, e seu impacto na saúde e qualidade de vida do bebê.

Nesse sentido, a atuação da equipe deve adotar medidas de informação e educação em saúde, promovendo a disseminação do conhecimento acerca do processo infeccioso e medidas de tratamento da sífilis. As informações são fundamentais e devem ser difundidas de forma eficaz, e associadas ao tratamento necessário, com humanização e cuidado, garantindo a preservação da saúde e minimizando maiores riscos e complicações à mesma.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, A. N. M., ARAÚJO, M. A. L., NOBRE, M. A., ALMEIDA, R. L. F. .Factors associated with inadequate follow-up of children with congenital syphilis. **Revista De Saúde Pública**, v.53, n.95. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001284>

COMARELLA, L.; FERNANDES, V. A.; ELIAS, L. S. D. T. Tratamento da sífilis congênita e sua repercussão na rotina neonatal. **CuidArte Enfermagem**. 2021. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/768df38374f47cd80e187ee22225cbdb.pdf>.

COUTO, Caroline Eliane et al. Sífilis congênita: desempenho de serviços da atenção primária paulista, 2017. **Revista de Saúde Pública**. v.57, n.78. 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004965>.

FANG HU et al. New screening approach to detecting congenital syphilis in China: a retrospective cohort study. **Arch Dis Child**. 2021. DOI: [doi:10.1136/archdischild-2020-320549](https://doi.org/10.1136/archdischild-2020-320549).

FAKUDA, Acasia et al. Congenital Syphilis: A Case Report Demonstrating Missed Opportunities for Screening and Inadequate Treatment Despite Multiple Health Care Encounters During Pregnancy. **Sexually Transmitted Diseases**. v. 48, n.9. 2021. DOI: [10.1097/OLQ.0000000000001352](https://doi.org/10.1097/OLQ.0000000000001352).

HEGDE, A. SRINIVASAN, R. DINAKAR, C. Congenital syphilis: a rare presentation of a forgotten infection. **J Infect Dev Ctries**. 2023. DOI: [10.3855/jidc.15498](https://doi.org/10.3855/jidc.15498)

KIMBALL, Anne et al. Congenital SYPHILIS Diagnosed Beyond the Neonatal Period in the United States: 2014-2018. **BMC Pediatrics**. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8787842/pdf/nihms-1767760.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Manual técnico para o diagnóstico da sífilis**. Brasília. 2021. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_sifilis_1ed.pdf.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**



(IST). Brasília. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/ptbr/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view.

OLOYA, Sam et al. Prevalence, associated factors and clinical features of congenital syphilis among newborns in Mbarar hospital, Uganda. **BMC Pregnancy and Childbirth**. 2020. Disponível em:

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7330944/pdf/12884_2020_Article_3047.pdf

OGUNDIPE, Oluwakemi et al. Better care for babies: the added value of a modified reverse syphilis testing algorithm for the treatment of congenital syphilis in a maternity Hospital in Central African Republic. **BMC Pediatrics**. 2019. Disponível em: [file: Downloads/s12887-019-1622-4%20\(1\).pdf](file:Downloads/s12887-019-1622-4%20(1).pdf).

PASTRO, Déborah de Oliveira Togneri et al. Qualidade do pré-natal e condições clínicas dos neonatos expostos à sífilis. **J Hum Growth Dev**. v.29, n.2. 2019. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v29.9429>

RAJAKUMARI, R.S. *et al.* A congenital syphilitic child to an adequately treated syphilitic mother. **Indian J Sex Transm Dis AIDS**. 2021. DOI: 10.4103/ijstd.IJSTD_111_17

RIGO, Felipe Leonardo et al. Assistência e fatores educacionais associados a sífilis congênita em uma maternidade referência: um estudo caso-controle. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v.21, n.1, p.139-149. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021000100007>

ROCHA, Ana Fatima Braga et al. Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**. v.74, n.4. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0318>

SOARES, Janer Aparecida et al. Congenital syphilis: associated factors in a follow-up outpatient clinic. **Rev Paul Pediatr**. v.41. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/K3vQSbT6gyV3QYkGqKDSVxS/?format=pdf&lang=en>

WHO. Guideline on Syphilis Screening and Treatment for Pregnant Women [Internet]. **Geneva: World Health Organization**; 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499742/>.